

Barbara, 15-11-1921.

Querida amada. Felicidades.

Hoje chegou-me às
mãos tua cartinha (sem data)
em que accusas o esquecimento da
minha de 8 deste. Não sei que data
tinha a carta do tamanho do
dia inteiro, de modo que só tu
pela do dia 8 podes saber e
informar-me para ver se me
recorde do conteúdo da mesma; não
sei si era boa ou si era má,
só sei que era um pedaço
da minha alma. Tenho te
escripto além dessas car-
tas que alludinas, ~~te~~ escrevi
diversas outras, porém não
me recorde das datas. Contem

tuha começado a escrever
-te esproband-te a tua
loupa murky, pois faria mui-
tos dias que não recebia car-
ta tua. Não era preciso que
me disesses que tuhas ido
a cidade, pelo teu silencio já
o sabia, pois sempre que
vas lanchas-me no olvido e,
olvidar um namorado e mesmo
que trahil-o!... Esqueces-me
e depois o remorso faz-te
crer mais que Deus que
vê e guia os nossos actos
me faça inconscientemente
ter o desejo e a possibilidade
de namorar, vingando-me
assim de ti. Porém esses
teus receios são vão, pois

em sou o exemplo dos rapazes
serios! Mas como:

"... Eu collico o amor proprio
acima do proprio amor"
pode ser que um dia eu dei-
xe de o ser! Não é por fal-
ta de oportunidade que
eu não namoro, creias, pois
"Não falta para quem um
pe' forte tem, um chinello
velho". A natureza comigo
foi maldada - fez-me feio
e desprecioso, mas é ma-
ldada de muita parte...
e entre essa muita pen-
te não é nada difficil
encontrar a metade da
"concha li-partur" que
trago no peito; mas não

a fazer porque te amo. Por-
tanto tens a maior pa-
ranha para estares tran-
quilla quanto á minha
sinceridade. Amo-te, e a-
mando-te não te posso ser
infiel nem por pensa-
mento! A letinha que pas-
sei, foi por mera distração!

Então, perdeste do tanto
que dediquei ao primo?

Em breaste minha carta
a D. Valina? As mãinhas
vão á Neu-Württemberg
assistirem as festas de hoje,
dia 19, vão assistir a festa
da Pandeira, em Cruz-Alta;
eu não vou a Wt., mas tal-
vez vá a cidade, pois tenho

5
de ir mesmo, e aproveitarei
a occasião de reunir o útil ao
agradável - certo sobre o qual. —

Muito obrigada & muitíssimo
obrigada pelos teus elogios! Sei
que não es merecedora das filhas
da tua bondade —

Seu te fazer um pedido, (atten-
des?) — Queria que prepares o
polpe para virar-me da
Moreira, M., diz-lhe que vai
parte campo, que me scha-
taste... prepara a fita, pois
si assim me julparei feliz.
Com a ultima phrase te
disei tudo, portanto espero
que me queiras ver feliz!...

Ah! ia me esquecendo e
não queria esquecer! — O que

6
me dices a respeito da carta? Como
será melhor para fazer entrega
da carta aos sogros? Em uma
das minhas cartas anteriores
já te fiz esta pergunta que
fiquei sem resposta; já es-
tão com a carta escripta.
Lembro-me agora que seria
bem em aproveitar a tua
ida agora a P.F. para remet-
ter-te directamente a ti, re-
pistrada, e depois de lê-la tu
fazes entrega. Que dices?...

Os dias estive aqui um tro-
peço que em mais tarde
saube chamar Examinandas
Ribeiro, que até então não co-
nhecia e perguntou a um
amigo meu aqui pelo "Es-

cruas de Santa Barbara, se
 era factó que elle ia ca-
 sar - se em P. Tundo, etc e tal..."

Fiquei algo apprehensivo -
 seria um rival? seria um
soqueta? seria simplesmente
 um curioso? E o caso dava
 mesmo para isso, pois o que
 podia interessar a esse ho-
 mem que não conheço e
 que não me conhece?

Depois que vi o homem
 fiquei mais tranquillo, pois
 ao menos como rival não o
 posso temer. - (mahestia a parte!)

Conto que me esclarecerás o
mysterio... Bem... Ponto final
 que chega de massar-te.
 Se me fôr possível, cumanta

escrever-te-ei novamen-
te. Pego-te recomendar-
me aos teus e aceitar o
amor sempre presente
do teu ab- eterno

Indiéginho 3

Desculpa os erros desta e
responde-a com brevidade.
Lê e medita sobre cada pensa-
mento meu —